

### Mercados

	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	340	-0,5%	6,5%	6,5%
PSI 20	5.414	0,4%	12,8%	12,8%
IBEX 35	10.101	-1,0%	-1,7%	-1,7%
CAC 40	4.674	-0,6%	9,4%	9,4%
DAX 30	10.148	-0,2%	3,5%	3,5%
FTSE 100	6.345	-0,1%	-3,4%	2,2%
Dow Jones	17.217	-0,1%	-3,4%	3,0%
S&P 500	2.031	-0,1%	-1,4%	5,1%
Nasdaq	4.881	-0,5%	3,1%	9,9%
Russell	1.163	-0,1%	-3,4%	2,9%
NIKKEI 225*	18.554	1,9%	6,3%	13,3%
MSCI EM	864	-0,3%	-9,6%	-3,6%

\*Fecho de hoje

Petróleo(WTI)	45,6	-0,7%	-14,5%	-8,9%
CRB	197,4	0,4%	-14,1%	-8,5%
EURO/USD	1,135	0,3%	-6,2%	-
Eur 3m Dep*	-0,015	0,0	-7,0	-
OT 10Y*	2,420	3,6	-26,7	-
Bund 10Y*	0,626	6,1	8,5	-

\*taxa de juro com variações em p.b.

### Europa reverte perdas matinais

Os principais índices bolsistas seguiam com ganhos ligeiros após um início de sessão negativo com os investidores a aguardarem expectantes pela reunião mensal do BCE agendada para amanhã onde poderá ser anunciado o incremento ao programa de injeção monetária em vigor. O PSI20 apresentava-se como exceção ao sentimento positivo vivido na Europa, refletindo de certa forma a instabilidade política no país. A desilusão dos resultados do Credit Suisse e do Nordea Bank arrastam o setor bancário para o 2º dia de perdas. Pela positiva, destaque para a valorização de 7% da britânica ARM após ter divulgado resultados acima do previsto no 3º trimestre.

### Fecho dos Mercados

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
<span style="color: green;">+</span>	Banco Com Port-R 3,4%	Tnt Express 10,1%	Dover Corp 6,6%
	Ren-Rede Energet 2,5%	Postnl Nv 8,3%	Monster Beverage 5,2%
	Jeronimo Martins 1,1%	Natl Bank Greece 5,5%	Sandisk Corp 4,4%
<span style="color: red;">-</span>	Galp Energia -1,3%	Ses -4,1%	Western Digital -7,0%
	Impresa Sgops Sa -1,5%	Banco Sabadell -4,2%	Micron Tech -10,8%
	Banif - Banco In -11,8%	Eutelsat Communi -5,0%	Harley-Davidson -13,9%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

### Portugal

Google investe \$240 milhões em parque eólico da EDP Renováveis  
Regulador do setor elétrico brasileiro aprovou aumento das tarifas da EDP Bandeirante

### Europa

Credit Suisse: lucros desiludem no 3º trimestre  
Nordea Bank desilude no lucro  
Iberdrola em linha com as estimativas nos primeiros 9 meses  
Pearson revê em baixa projeções anuais  
ABB apresenta lucros acima, mas receitas abaixo do estimado  
Tele2 supera estimativas dos analistas  
ARM apresenta receitas acima do esperado  
Sky divulga resultados do 1º trimestre fiscal  
Gamesa ganha contrato  
Société Générale planeia redução na força de trabalho

### EUA

Yahoo! com vendas abaixo das expectativas  
Yum! Brands isola negócio na China  
Western Digital em conversações para adquirir SanDisk  
Lockheed Martin apresenta resultados do 3º trimestre  
Steel Dynamics divulga resultados do 3º trimestre  
Resultados Positivos: Verizon, United Technologies, BNY Mellon, Fifth Third Corp, Travelers, Omnicom, Dover  
Resultados Negativos: Regions Financial, Harley Davidson, Prologis, Zions Bank

### Indicadores

Balança de Transações Correntes da Grécia com excedente de € 2,09 mil milhões  
Setor Público do Reino Unido endividou-se em £ 8,6 mil milhões em setembro  
Japão regista défice comercial acima do estimado  
Casas em Início de Construção nos EUA aumentaram 6,5% em setembro  
Balança de Transações Correntes de Portugal com saldo positivo € 738,7 milhões

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	54,15	0,5%	13,2%
IBEX35	101,40	-0,6%	-1,6%
FTSE100 (2)	63,49	0,1%	-2,8%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



## Fecho dos Mercados

**Europa.** Num dia de fraca informação macroeconómica, a generalidade dos índices europeus encerram o dia a perder, com exceção do PSI20, impulsionado pelo BCP. O mercado europeu arrancou em alta mas fechou em baixa, numa sessão onde destacamos o facto de o BCE ter afirmado que devido ao programa de estímulos em curso a performance do setor bancário poderá vir a ser penalizado nos próximos 6 meses. O índice Stoxx 600 recuou 0,4% (362,67), o DAX perdeu 0,2% (10147,68), o CAC desceu 0,6% (4673,81), o FTSE deslizou 0,1% (6345,13) e o IBEX desvalorizou 1% (10100,6). Os setores que mais perderam foram Farmacêutico (-1,42%), Energético (-0,74%) e Bancário (-0,73%). Pelo contrário, os setores que mais subiram foram Viagens & Lazer (+0,49%), Utilities (+0,44%) e Telecomunicações (+0,29%).

**Portugal.** O PSI20 subiu 0,4% para os 5414,13 pontos, com 9 títulos em alta. O volume foi fraco, transacionando-se 480,5 milhões de ações, correspondentes a € 69,9 milhões (25% abaixo da média de três meses). Pela positiva destacou-se o BCP, a subir 3,4% para os € 0,0582, liderando os ganhos percentuais, seguido da REN (+2,5% para os € 2,885) e da Jerónimo Martins (+1,1% para os € 12,86). O Banif liderou as perdas percentuais (-11,8% para os € 0,003), seguido da Impresa (-1,5% para os € 0,662) e da Galp Energia (-1,3% para os € 9,597).

**EUA.** Dow Jones -0,1% (17217,11), S&P 500 -0,1% (2030,77), Nasdaq 100 -0,5% (4438,181). Os setores que encerraram positivos foram: Health Care (+1,47%) e Materials (+1,34%), Industrials (+1,33%), Energy (+1,33%), Consumer Staples (+0,86%), Financials (+0,79%), Info Technology (+0,39%) e Consumer Discretionary (+0,34%). Os setores que encerraram negativos foram: Telecom Services (-0,33%) e Utilities (-0,31%). O volume da NYSE situou-se nos 748 milhões, 19% abaixo da média dos últimos três meses (918 milhões). Os ganhos ultrapassaram as perdas 1,5 vezes.

**Ásia (hoje):** Nikkei (+1,9%); Shangai Comp (-3,1%); Hang Sheng encontra-se encerrado.

## Portugal

**Google investe \$240 milhões em parque eólico da EDP Renováveis**

Uma subsidiária da Google comprou por \$240 milhões uma participação no parque eólico de Waverly de 199 MW no Estado do Kansas à EDP Renováveis (cap. € 5,4 mil milhões, -0,3% para os € 6,135).

**Regulador do setor elétrico brasileiro aprovou aumento das tarifas da EDP Bandeirante**

O regulador do setor energético brasileiro (ANEEL) aprovou um aumento médio das tarifas da EDP Bandeirante (subsidiária da EDP – Energias do Brasil) de 16.14% aplicável a partir de 23 de Outubro. Com base nesta alteração, a taxa de retorno líquida dos ativos regulados da energética foi revista de 7.5% para 8.1%.

*\*cap (capitalização bolsista)*

## Europa

**Credit Suisse: lucros desiludem no 3º trimestre**

O Credit Suisse (cap. Sfr 39,3 mil milhões, -3,5% para os Sfr 24,01), segundo maior banco da Suíça, reportou um lucro de CHF 779 milhões referentes ao 3º trimestre, quando o mercado aguardava CHF 858 milhões. O produto bancário foi de CHF 5,98 mil milhões desiludindo os CHF 6,37 mil milhões esperados pelos analistas. As provisões ascenderam a CHF 110 milhões, um incremento de 86% face a igual período de 2014. As receitas provenientes da banca de investimento totalizaram CHF 2,36 mil milhões, uma queda de 28% relativamente ao período homólogo. O retorno sobre o capital próprio foi de 7%, uma quebra de 4 pp em relação ao período homólogo. O rácio de capital Core Tier 1 no final do período estava nos 10,2%, baixando face ao registado três meses antes (10,3%). De referir que o banco anunciou um aumento de capital no valor de CHF 6,05 mil milhões.

**Nordea Bank desilude no lucro**

O sueco Nordea Bank (cap. Sk 383,7 mil milhões, -4,5% para os Sk 94,8) obteve lucros de € 780 milhões no 3º trimestre ficando aquém dos € 864 milhões aguardados. Em termos homólogos, os lucros caíram 4,6%. A margem financeira foi de € 1,27 mil milhões, abaixo dos € 1,32 mil milhões esperados. As provisões foram de € 112 milhões, o mesmo registo verificado no período homólogo. O retorno sobre o capital próprio foi de 10,4%, um decréscimo de 2,7 pp em relação ao período anterior. O rácio de capital Core Tier 1 no final do período estava nos 16,3%, um incremento sequencial de 0,3 pp.

**Iberdrola em linha com as estimativas nos primeiros 9 meses**

A Iberdrola (cap. € 39,9 mil milhões, +0,5% para os € 6,303), maior fornecedora de eletricidade espanhola, divulgou um crescimento homólogo de 7,8% nos lucros nos primeiros nove meses do ano, em linha com as estimativas dos analistas, impulsionado pelos ganhos na libra e no dólar americano bem como pela procura industrial no mercado local. Os lucros cresceram para os € 1,92 mil milhões. A empresa espanhola afirma que a produção de eletricidade caiu 1,6% durante o período em análise devido ao declínio de 33% da produção de energia hidroelétrica em Espanha. O EBITDA expandiu 5,8%, em termos homólogos, para os € 5,43 mil milhões.

**Pearson revê em baixa projeções anuais**

O grupo Pearson (cap. £ 8,3 mil milhões, -15,3% para os £ 10,06), que recentemente vendeu a sua participação na revista The Economist e alienou o Financial Times (FT), reviu em baixa as suas projeções anuais, devido à diminuição de alunos inscritos nos EUA e à queda das vendas de livros, incluindo na África do Sul. Os resultados ajustados por ação deverão situar-se entre os £ 0,70 e os £ 0,75, refletindo os desinvestimentos no FT e na revista The Economist, assim como efeitos cambiais.

**ABB apresenta lucros acima, mas receitas abaixo do estimado**

A suíça ABB (cap. Sfr 40,6 mil milhões, +1,3% para os Sfr 17,52), fornecedora de tecnologias de energia e automação, apresentou uma descida de 21% nos lucros do 3º trimestre para os \$ 577 milhões, ainda assim ficando acima \$ 520 milhões esperados. O EBITA operacional caiu 9% para os \$ 1,08 mil milhões, ligeiramente acima dos \$ 1,01 milhões esperados, correspondendo a uma margem operacional de 12% no trimestre. As receitas recuaram 13% em termos homólogos para os \$ 8,52 mil milhões, ficando aquém dos \$ 8,77 mil milhões aguardados. As encomendas caíram 22% para os \$ 8,77 mil milhões, ficando acima dos \$ 8,74 mil milhões esperados.

**Tele2 supera estimativas dos analistas**

O grupo sueco de telecomunicações Tele2 (cap. Sk 37,3 mil milhões, +6,6% para os Sk 82,95) superou as estimativas dos analistas para o 3º trimestre, ao registar um EBITDA de SEK 1,6 mil milhões, acima dos SEK 1,53 mil milhões aguardados pelo mercado. As receitas cresceram 3,1% em termos homólogos para os SEK 6,79 milhões, também acima dos \$ 6,70 mil milhões esperados. No entanto, para 2015, a empresa revê em baixa as suas projeções, no seguimento do lançamento das operações na Holanda, que deverá acontecer antes do fim do ano. A Tele2 prevê agora um EBITDA entre os SEK 5,6 mil milhões e os SEK 5,8 mil milhões (vs. previsão anterior entre os SEK 5,8 mil milhões e os SEK 6 mil milhões). A empresa reitera que as vendas deverão situar-se entre os SEK 25,5 mil milhões e os SEK 26,5 mil milhões e o seu plano de investimento (*capex*) entre os SEK 3,8 mil milhões e os SEK 4 mil milhões. A Telecom sueca espera atingir até 2020 uma quota de 20% no mercado móvel holandês.

**ARM apresenta receitas acima do esperado**

A ARM Holdings (cap. £ 14,5 mil milhões, +7,5% para os £ 10,35), fabricante de *chips* britânica que fornece tecnologia a grande parte do mercado dos smartphones a nível mundial, reportou uma subida homóloga de 24,3% nas receitas do 3º trimestre, para os £ 243,1 milhões, acima dos £ 241 milhões aguardados pelo mercado. Os resultados antes de impostos foram de £ 128,4 milhões, em linha com o esperado. O EPS ajustado ascendeu a £ 0,076, também em linha com o consenso. A empresa refere que o atual trimestre continua forte e que espera que as receitas anuais venham em linha com as estimativas do mercado.

**Sky divulga resultados do 1º trimestre fiscal**

A Sky (cap. £ 19,1 mil milhões, +3,8% para os £ 11,1), fornecedora britânica de serviços de televisão pagos, anunciou ter obtido um crescimento homólogo de 44% nas receitas do 1º trimestre fiscal de 2016, atingindo os £ 2,79 mil milhões, mas ficando aquém dos £ 2,82 mil milhões estimados pelo mercado. No período foram adicionados 21.140 clientes, o que faz um total de 25,3 mil milhões de clientes. O destaque passa ainda pela taxa de cancelamento (*churn rate*, na expressão em inglês) que no final do período era de 9,8%, o que representa a melhor performance trimestral em 11 anos.

**Gamesa ganha contrato**

A Gamesa (cap. € 3,8 mil milhões, +0,6% para os € 13,615), maior fabricante de turbinas eólicas, ganhou um contrato no Chile para a instalação de 56 turbinas, fornecendo 112 MW para um parque de energia eólico.

**Société Générale planeia redução na força de trabalho**

O Société Générale, segundo maior banco francês, planeia reduzir a sua força de trabalho. De acordo com a rádio francesa *Europe 1*, o banco pretende cortar 2 mil trabalhadores. O Société Générale reiterou que o número ainda não está definido e que o impacto do corte será distribuído ao longo de 5 anos. O banco mantém as conversações com os sindicatos.

*\*cap (capitalização bolsista)*

## EUA

**Yahoo! com vendas abaixo das expectativas**

A Yahoo! reportou receitas relativas ao 3º trimestre de \$ 1.000 milhões, quando os analistas apontavam para \$ 1,02 mil milhões. Este valor representa uma queda homóloga de 8,3%, a maior descida trimestral desde 2009. A empresa está neste momento a enfrentar uma forte concorrência por parte de empresas como a Google e o Facebook e a perder quota de mercado em áreas essenciais. O EPS ajustado foi de \$ 0,15 (o mercado esperava \$ 0,16) e os lucros situaram-se nos \$ 76 milhões, no período homólogo tinham sido de \$ 6,8 mil milhões (contando com o ganho de \$ 6,3 mil milhões da venda da participação da empresa na Alibaba). A empresa também revelou que chegou a acordo com a Google para dar à Yahoo flexibilidade adicional na escolha de fornecedores de resultados de pesquisa e publicidade, a CEO, Marissa Mayer, disse que este acordo poderá fazer crescer a empresa. A Yahoo! revê em baixa a previsão das receitas do próximo trimestre para \$ 1,2 mil milhões, abaixo das estimativas de \$ 1,33 mil milhões esperadas pelo mercado.

**Yum! Brands isola negócio na China**

A Yum! Brands anunciou que irá separar o seu negócio na China, criando uma nova empresa, denominada de Yum! China, que terá direitos exclusivos sobre a KFC, Pizza Hut e Taco Bell. A operação espera-se que esteja concluída no final de 2016, qualificando-a como isenta de impostos. A Yum! China será gerida por Micky Pant.

**Western Digital em conversações para adquirir SanDisk**

A Western Digital, empresa norte-americana produtora de componentes de armazenamento de dados para computadores, está a discutir uma oferta para comprar a SanDisk, produtora de componentes *flash memory*, por cerca de \$ 80 a \$ 90 por ação, noticia a Bloomberg citando fontes com conhecimento na matéria. As negociações ainda não foram oficializadas e nenhum documento foi assinado até ao momento. Nos últimos dias tinha também sido noticiado que a Samsung poderia estar interessada na SanDisk.

**Verizon com resultados acima do esperado**

A Verizon Communications, *telecom* que em junho concluiu a compra da AOL por \$ 50/ação em *cash*, excedeu as expectativas dos analistas nas contas do 3º trimestre, impulsionadas pelo crescimento do número de assinaturas. Os resultados excluindo extraordinários foram de \$ 1,04 por ação (mercado esperava \$ 1,02 por ação). As vendas subiram 5% face a igual período de 2014, para \$ 33,2 mil milhões, ficando um pouco acima do estimado (\$ 32,9 mil milhões). A Verizon atraiu um total de 1,3 milhões de novos subscritores no pós-pago durante o período (variação líquida), valor superior aos 1,12 milhões antecipados pelo consenso. No entanto, a receita média de cliente pós-pago ficou-se pelos \$ 152,38, abaixo dos \$ 152,57 esperados. Para o conjunto do ano estima um crescimento de receitas (excluindo AOL) de pelo menos 3%.

**United Technologies com resultados acima do esperado, mas quebra nas vendas**

O conglomerado industrial norte-americano United Technologies obteve um resultado por ação de \$ 1,61 no 3º trimestre, comparado com a estimativa avançada pelo mercado de \$ 1,54. As receitas caíram 14% em termos homólogos para os \$ 13,8 mil milhões, inferior ao esperado (\$ 14,6 mil milhões). Sendo que a Otis contribui em \$ 3,04 mil milhões, a CCS \$ 4,28 mil milhões, a Pratt & Whitney \$ 3,23 mil milhões e a UTC \$ 3,426 mil milhões. As encomendas de novo equipamento da Otis cresceram 2% em termos homólogos. A empresa prevê para o final de 2015 um EPS ajustado entre os \$ 6,15 e os \$ 6,30 e receitas na ordem dos \$ 57/\$ 58 mil milhões.

**BNY Mellon mostra resultados do 3º trimestre acima do esperado**

O Bank of New York Mello, o segundo maior banco de custódia do mundo, divulgou resultados relativos ao 3º trimestre que ultrapassaram as estimativas dos analistas, devido ao corte de custos que compensou o impacto das taxas de juro mais baixas. O resultado líquido caiu 23% em termos homólogos para os \$ 820 milhões, ou \$ 0,74 por ação, superando os \$ 0,71 esperados pelo mercado. A margem financeira líquida foi de 0,98%, em linha com o aguardado, levemente inferior aos 1% registados no 2º trimestre. O rácio de capital Core Tier 1 no final do período estava nos 10,5%, baixando face ao registado três meses antes (10,9%). Os ativos sobre gestão diminuíram 5,2% em três meses para os \$ 1,63 biliões, assim como os ativos sob custódia caíram 0,3% para os \$ 28,5 biliões. O banco comprou 15,8 milhões de ações próprias por \$ 690 milhões no 3º trimestre.

**Regions divulga lucro por ação em linha com o mercado, margem desilude**

A instituição financeira Regions Financial apresentou um EPS no 3º trimestre em linha com o estimado, ao reportar um valor de \$ 0,2. O produto bancário cresceu 3% em termos homólogos para os \$ 1,34 mil milhões, superando as estimativas que apontavam para \$ 1,33 mil milhões. A margem líquida financeira foi de 3,13% no período, abaixo do esperado. A empresa afirma que a margem líquida financeira anual se situará marginalmente melhor do que o previsto no início de 2015. As receitas não-financeiras (que excluem receitas de juros bancários) ascenderam aos \$ 497 milhões, uma queda de 15,7% em relação ao período anterior sendo justificada pela baixa receita proveniente dos empréstimos mobiliários. O rácio CET1 no final do período estava nos 10,7% (*phased-in pro-forma* Basileia 3), menos 40 pontos base que o registado três meses antes.

**Fifth Third Bancorp com receitas acima do esperado**

O Fifth Third Bancorp, o maior credor do Ohio, reportou um EPS ajustado de \$ 0,39 referente ao 3º trimestre, ligeiramente inferior aos \$ 0,40 esperados pelo mercado. O produto bancário ficou nos \$ 1,62 mil milhões, abaixo dos \$ 1,51 mil milhões antecipados. A margem financeira situou-se nos 2,89%, quando os analistas previam uma descida para os 2,87%. As provisões foram de \$ 156 milhões. O rácio CET 1 situou-se nos 9,4%. O CEO da empresa, Greg Carmichael, disse que o banco continua a produzir resultados sólidos apesar do clima económico atual.

**Harley-Davidson desilude e corta *outlook***

A Harley-Davidson revelou resultados do 3º trimestre abaixo do esperado, em que o EPS ajustado veio nos \$ 0,69, desiludindo os \$ 0,78 aguardado. As receitas foram de \$ 1,14 mil milhões, ficando aquém dos \$ 1,21 mil milhões estimados pelos analistas. A construtora registou mais de 72 mil unidades de motocicletas vendidas no trimestre, uma deterioração de 1,4% em termos homólogos. A empresa reviu em baixa as entregas anuais, prevendo agora 265 -270 mil unidades de motocicletas, contra os 276 - 281 mil estimados anteriormente. A margem operacional esperada também é revista em baixa para o intervalo 16% - 17%, contra os 18% - 19% estimados anteriormente. Para 2016 prevê-se que a Harley-Davidson aumente os custos de marketing em 65% face a 2015. Os custos de desenvolvimento de novos produtos registarão um aumento de 35%.

**Travelers supera estimativas de resultados e receitas**

A seguradora norte-americana Travelers divulgou um aumento de 1% no resultado líquido face ao mesmo período no ano anterior, para os \$ 928 milhões ou \$ 2,97 por ação, devido ao crescimento dos prémios recebidos e à melhoria das margens. O resultado operacional, excluindo resultados de alguns investimentos, foi de \$ 2,93 por ação, suplantando os \$ 2,26 aguardados. As receitas diminuíram 1,3% em termos homólogos para os \$ 6,79 mil milhões, ficando mesmo assim acima dos \$ 6,76 mil milhões esperados. O *combined ratio* (rácio que resulta da divisão do montante total despendido em indemnizações e custos pelo total de prémios recebidos) caiu de 90,8% para 86,9% em três meses. O rácio de retorno sobre os capitais próprios subiu para os 15,4% dos 13,3% registados no trimestre anterior.

**Omnicom bate estimativas de resultados e vendas**

A Omnicom, empresa de publicidade e marketing, apresentou um EPS relativo ao 3º trimestre de \$ 0,97 por ação, resultado acima do esperado (\$ 0,95). As receitas foram de \$ 3,71 mil milhões, acima dos esperados \$ 3,65 mil milhões e refletindo uma queda de 1% em termos homólogos. O crescimento das receitas orgânicas foi de 6,1% em termos homólogos.

**Dover bate estimativas de resultados, mas revê em baixa projeções anuais**

A fabricante de equipamentos industriais Dover divulgou um EPS ajustado de operações contínuas de \$ 1,14 no 3º trimestre, superando os \$ 1,07 estimados pelo mercado. As receitas caíram 14,4% em termos homólogos para os \$ 1,79 mil milhões, ficando aquém dos \$ 1,81 mil milhões esperados. Atendendo às fracas condições de mercado a nível global, a empresa reviu em baixa as suas projeções anuais, em que antecipa agora um EPS ajustado de operações contínuas entre os \$ 3,73 e os \$ 3,80 (vs. \$ 3,75 - \$ 3,90 previstos em julho), em linha com as estimativas dos analistas (\$ 3,73). A Dover prevê que as receitas caiam entre 10% e 11% (vs. queda entre os 8% e os 9%).

**Lockheed Martin apresenta resultados do 3º trimestre**

A Lockheed Martin (LMT), líder mundial no setor da Defesa, reportou um EPS de \$ 2,77 relativo ao 3º trimestre, acima dos \$ 2,72 aguardados pelo mercado. As receitas cresceram 3,5% em termos homólogos para os \$ 11,5 mil milhões. No trimestre, a empresa recomprou 4,1 milhões de ações próprias. A LMT prevê que o EPS anual se situe nos \$ 11,30, valor superior do intervalo da previsão de julho (\$ 11,00 - \$ 11,30), abaixo das estimativas atuais dos analistas (\$ 11,38). É esperado que as vendas atinjam os \$ 45 mil milhões até ao final do ano (vs. previsão de julho \$ 43,5 mil milhões - \$ 45 mil milhões).

**Prologis apresenta FFO em linha com o mercado**

A Prologis, gestora de ativos imobiliários do ramo industrial, obteve um *cash flow* operacional (FFO, na sigla em inglês) de \$ 0,58 no 3º trimestre, indo ao encontro do esperado. As receitas cresceram 40% em termos homólogos para os \$ 580 milhões. O trimestre terminou com uma ocupação de portfólio de 96%, mais 0,4pp que há um trimestre. A empresa reviu em alta em um centímetro de dólar o limite inferior e em baixa em um centímetro o limite superior do intervalo por si estimado para o FFO anual, prevendo agora que o mesmo se situe entre os \$2,19 e os \$2,21, sendo o atual consenso entre os analistas \$ 2,2.

**Steel Dynamics divulga resultados do 3º trimestre**

A Steel Dynamics reportou ontem após o fecho de Wall Street resultados do 3º trimestre. O EPS foi de 0,25, acima dos 0,23 estimados pelos analistas. No entanto as receitas foram de \$ 1,95 mil milhões no trimestre, aquém do esperado pelo mercado (\$ 2 mil milhões), caindo 16,5% em termos homólogos. A empresa espera que a produção nacional de aço aumente em 2016.

**Zions reporta resultados e receitas abaixo do estimado**

O Zions Bancorporation divulgou resultados relativos ao 3º trimestre no valor de \$ 84,2 milhões, ou \$ 0,41 por ação, acima dos \$ 0,40 reportados no mesmo período de 2014, mas abaixo dos \$ 0,42 antecipados pelo mercado. O produto bancário foi de \$ 560,6 milhões, desiludindo face aos \$ 567,2 milhões esperados pelos analistas, mas aumentando 2% em termos homólogos. A taxa de margem financeira baixou para os 3,11% dos 3,18% registados no trimestre anterior e margem financeira aumentou 2,1% em termos homólogos para \$ 425 4 milhões. As provisões de crédito aumentaram no trimestre para os \$ 18,3 milhões, dos \$ 600 mil registados no período anterior.

**Indicadores**

A **Balança de Transações Correntes da Grécia** registou um excedente de € 2,09 mil milhões em agosto. O registo compara com os saldos positivos de € 4,2 mil milhões no mês anterior e de € 1,8 mil milhões do período homólogo.

O **Setor Público do Reino Unido** endividou-se em £ 8,6 mil milhões de forma líquida no mês de setembro, nível inferior aos £ 9,6 mil milhões antecipados pelos analistas e registados no mês anterior (£ 10,8 mil milhões).

**Japão regista défice comercial acima do estimado**

O saldo da **Balança Comercial do Japão** apresentou um défice de 114,5 mil milhões de ienes em setembro, maior que o esperado pelos analistas que apontavam para um *superavit* de 87 mil milhões de ienes, isto depois de no mês anterior ter registado um défice de 569,4 mil milhões, após revisão. As exportações ficaram aquém do estimado pelos analistas registando um crescimento de 0,6% quando comparado com setembro de 2014, quando o mercado aguardava 3,8%. As importações caíram 11,1%, inferior à contração de 12% aguardada.

As **Casas em Início de Construção nos EUA** registaram uma expansão sequencial de 6,5% em setembro, uma subida mais acentuada do que era aguardado (+1,4%). De considerar a revisão em alta de que foi alvo o registo do mês anterior dos -3% para os -1,7%. Já nas **Licenças de Construção** registou-se uma contração de 5%, quando se aguardava uma estagnação. Neste caso a revisão do mês anterior foi em baixa de +3,5% para +2,7%.

A **Balança de Transações Correntes de Portugal** registou um saldo positivo de € 738,7 milhões em agosto. O registo compara com o saldo positivo de € 953,8 milhões do mês de julho e o *superavit* de € 600,37 milhões do período homólogo.

## Resultados

Empresa	3º Trim. 2015
<b>PSI20</b>	
Galp Energia	26-10
EDP Renováveis	28-10 AA
BPI	28-10 DF
Impresa	29-10 DF
Jerónimo Martins	29-10 DF
EDP	29-10 DF
Portucel	29-10 DF
Sonae Capital	29-10
Semapa	30-10 DF
BCP	02-11 DF
Banif	02-11 DF
CTT	04-11 DF
Sonae	04-11 DF
Sonae Sierra	04-11 DF
NOS	05-11 AA
Novabase	05-11 DF
Altri	06-11
Sonae Indústria	12-11 DF
REN	13-11
Mota-Engil	19-11
Teixeira Duarte	27-11
Pharol	30-11
Cofina	n.a.

**Outros**

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.a. - não disponível (e) esperado

Fonte: Empresa.

## Declarações (“Disclosures”)

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:  
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;  
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;  
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;  
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. (“Oferteante” no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como “joint-book runner” relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um “accelerated book building” de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Joint Bookrunner” na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos “Bookrunners & Mandated Lead Arrangers” na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de um empréstimo obrigacionista “Eurobond” 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP – Energias De Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Coordenador Global” da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	set-15	jun-15	mar-15	dez-14	jun-14	jan-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Comprar	0%	0%	0%	0%	50%	30%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	0%	0%	32%	35%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	0%	0%	0%	9%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	0%	0%	18%	26%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	100%	100%	0%	0%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	-9,1%	-7,0%	24,4%	-29,4%	1,6%	2,1%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	5047	5552	5969	4799	6802	6697	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço [www.millenniumpcp.pt](http://www.millenniumpcp.pt) ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

## Prevenções (“Disclaimer”)

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

### **Millennium investment banking**

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)  
Edif 2 - Piso 2 B  
Porto Salvo  
2744-002 Porto Salvo  
Portugal  
Telefone +351 21 113 2103

### **Equity Team**

Luis Feria - Head of Equities  
Ilda Conceição

### **Equity Sales/Trading +351 21 003 7850**

Paulo Cruz - Head  
Gonçalo Lima  
Jorge Caldeira  
Paulo Santos  
Pedro Ferreira Cruz  
Pedro Lalanda  
Pedro Santos  
Ramiro Loureiro (Market Analysis)  
Sónia Primo  
Vitor Almeida

### **Equity Derivatives +351 21 003 7890**

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head  
Diogo Justino  
Sofia Lagarelhos